



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
MINAS GERAIS**

Projeto de Lei n.º 131 /2020.

“Modifica a denominação da Rua W, localizada no Loteamento Residencial Bela Suíça II, Bairro de Fátima para Rua “**Luiza Martins de Melo**”

A Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, aprova e eu, Prefeito, Sanciono a seguinte Lei:

Art.1º- A atual Rua W, localizada no Loteamento Residencial Bela Suíça II, Bairro de Fátima passa a denominar-se Rua “**Luiza Martins de Melo**”

Art.2º - Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, em 10 de Novembro de 2020.


Carlos Antônio de Brito Machado
Vereador Proponente



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
MINAS GERAIS

Justificativa:

A Homenageada Senhora Luiza Martins de Melo, educadora nata e com ideias avançadas para a época, com muito amor e pulso firme ensinou seus filhos e os filhos da comunidade a importância do trabalho, do estudo, da honestidade e principalmente o valor dos seus sonhos.

Protagonista de uma história de lutas, muito querida por todos seus amigos.

Mulher de visão, força garra, guerreira, de um coração enorme, determinação e enorme legado de honra, coragem, caráter ilibado, honestidade e justiça. Com certeza é grande merecedora desta honrosa homenagem.

Carlos Antônio de Brito Machado
Vereador Proponente



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI MINAS GERAIS

Dados Biográficos:

Luiza Martins de Melo nascida em 15 de janeiro de 1936 na comunidade do Porto Barreiro, era a filha mais velha de Sebastião Martins Arruda e Maria Isabel Martins Arruda. Casou-se aos 17 anos com João Correia de Melo e foi mãe de nove filhos: Nilva Martins de Melo Silva, Marli Batista de Melo, Amélia Martins Arruda, Jânio Batista de Melo, Jandira Martins de Melo, Eloíza Martins de Melo, Aluízio Antônio de Melo, Maria Abadia Martins de Melo e Isabel Francisca Correia de Melo.

Viveu grande parte de sua vida nesta comunidade. Foi costureira, do lar, trabalhou muito fazendo farinha de mandioca, polvilho, doces e o requeijão mais famoso da região era o da "Tia Luiza". Trabalhou muito para ajudar no sustento da casa.

Educadora nata e com ideias avançadas para a época, com muito amor e pulso firme ensinou seus filhos e os filhos da comunidade a importância do trabalho, do estudo, da



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI MINAS GERAIS

honestidade e principalmente o valor dos seus sonhos.

Viveu cercada de muito amor, trabalho e amigos, muitos amigos. Seus dias eram de festa com seu esposo, nove filhos, quatorze netos e dez bisnetos. Gostava da casa cheia, da mesa farta e muita conversa.

Em março de 2017, viveu o maior sofrimento de sua vida. Depois de 64 anos de casados, ela perdeu o seu grande amor. Como uma vela, aos poucos sua chama foi se apagando. Foram longos 3 anos e meio de dor e solidão, aprisionada em sua própria aflição, numa cabecinha que não mais conseguia comandar seu corpo: O mal de Alzheimer se instalava cada dia mais forte.

Seus últimos dias foram muito dolorosos para ela, assim como para toda a família. E no dia 23 de outubro de 2020, com 84 anos de idade, o seu sofrimento cessou.

Ficamos com as incontáveis histórias do “Cantinho da Tia Luiza”, com a lembrança de uma mulher forte, guerreira, de grandes sonhos e já com muita saudade nos despedimos dela.